

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal do Brasil Class.: GIR 00256

Data: 28.11.83 Pg.: _____

*Índio cotado para ser o
sucessor de Juruna morre
numa briga em Mato Grosso*

Campo Grande — MS — O líder indígena Marçal de Souza, funcionário-atendente na 9ª Delegacia Regional da Funai em Campo Grande, MS, foi morto a tiros na madrugada de ontem por outro índio, na reserva de Campestre, próxima a Dourados, na fronteira Brasil-Paraguai. Um funcionário da Casa do Índio de Campo Grande informou que "Marçal era um índio muito querido, tanto pelos guaranis como pelos terenas, com quem trabalhava e mantinha ligações fraternas. Os terenas estão profundamente tristes e abalados", enfatizou.

Laconicamente, o funcionário informou que Marçal foi assassinado "em consequência de uma briga, em plena madrugada". Marçal — que participou de um encontro com o Papa João Paulo II durante sua passagem pela Amazônia, ao lado do ex-cacique Mário Juruna — vinha, ultimamente, ganhando prestígio junto aos indígenas e, para alguns, estaria sendo cotado para substituir Juruna na liderança das nações indígenas.

Informado do crime, o Vice-Governador Darcy Ribeiro enviou ao Governador do Mato Grosso do Sul, Wilson Barbosa Martins, o seguinte telegrama: "O sangue do líder indígena, Marçal de Souza, que foi o mais alto intelectual de Mato Grosso, emporcalhará sua memória se seus assassinos não forem descobertos e entregues à Justiça."